

KAPPA

ZETA



KAPPA

ZETA

CENÁRIO

Em agosto, as principais economias globais apresentaram desaceleração nos dados de atividade e inflação, e a possibilidade do início do ciclo de cortes tornou-se mais concreta.

Nos Estados Unidos, o mês foi marcado pela consolidação das expectativas de que o Fed inicie um ciclo de cortes de juros em setembro. Os dados de mercado de trabalho referentes a julho, divulgados no início do mês, surpreenderam na direção de maior fraqueza e produziram forte movimento baixista na curva de juros, chegando a indicar um possível corte antes da próxima reunião do Fed. Embora essas expectativas tenham arrefecido ao longo do mês, o mercado continuou apontando para um primeiro corte em setembro. O discurso de Jerome Powell na conferência de Jackson Hole reforçou essas expectativas, ao afirmar que o momento de ajustar a política monetária chegou. Powell também destacou que o Fed não busca nem considera desejável um esfriamento adicional no mercado de trabalho.

Na corrida presidencial, Kamala Harris foi oficialmente escolhida como candidata democrata, após a desistência do presidente Biden. As pesquisas de intenção de voto mostram que sua candidatura é mais competitiva do que a de Biden e sugerem uma eleição disputada.

Na Europa, o PMI apresentou uma melhora em agosto, impulsionada, em parte, pelo efeito das Olimpíadas na atividade de serviços na França. No entanto, essa melhora parece pontual, e o nível atual ainda seria compatível com uma taxa de crescimento baixa. No que diz respeito à inflação, o *headline* desacelerou para 2,2%YoY em agosto, próximo da meta de 2%, mas isso se deve em grande parte ao efeito base de energia. Por outro lado, o núcleo de inflação continua rodando no mesmo range, próximo de 2,8%YoY.

Na China, a sequência de dados mais fracos e o mercado imobiliário ainda ruim têm levado as autoridades a considerar mais estímulo. As notícias sugerem que o programa de *destocking* pode ganhar impulso, permi-

tindo que os governos locais usem seus próprios títulos para financiar compras dentro do programa. Além disso, a renegociação usual de títulos hipotecários pode ser antecipada e se tornar mais competitiva. A autoridade monetária também revelou que o Banco Central está estudando mais medidas para estimular a economia.

No Brasil, do lado fiscal, o acontecimento mais relevante foi o envio do projeto de lei que expande e altera o formato do programa Auxílio Gás, permitindo que parte de seus custos seja financiada por renúncia fiscal, o que cria margem para uma expansão de gastos além do limite estabelecido pelo arcabouço. Medidas criativas como essa ameaçam a credibilidade do recente arcabouço fiscal brasileiro. O mês também foi marcado pela expectativa da divulgação da PLOA de 2025, na qual o governo detalhou as estimativas de receita e despesa para o próximo ano. Como de costume, esses números foram recebidos com desconfiança, principalmente em razão das projeções de gastos previdenciários muito abaixo da mediana esperada pelos analistas de mercado e das projeções otimistas de arrecadação, mesmo considerando o desempenho forte dos últimos meses.

Em atividade, durante o mês de julho, observamos os últimos números do segundo trimestre, que devem mostrar uma aceleração em relação ao início do ano. A criação de vagas no mercado de trabalho formal acelerou, e a taxa de desemprego recuou mais uma vez. Em inflação, o IPCA de julho manteve a tendência de aceleração, registrando um acumulado de 12 meses de 4,50%. Vale destacar que a leitura do mês também apresentou uma piora qualitativa, com aceleração tanto nos serviços subjacentes quanto na média dos núcleos. Na média dessazonalizada anualizada de 3 meses, esses indicadores atingiram 5,9% e 4,7%, respectivamente.

Ainda, as falas recentes dos membros do Banco Central têm sido mais duras, com destaque para os pontos fortes da atividade e o reconhecimento da maior dificuldade em fazer a inflação convergir para a meta. Em função disso, apesar de a comunicação estar sendo ruidosa, entendemos que aumentou a probabilidade de o BC iniciar um ciclo de alta na próxima reunião.



KAPPA**ZETA****POSIÇÕES****Juros**

Aumentamos posições aplicadas no Reino Unido e mantivemos posições aplicadas e de curvatura nos EUA. Abrimos posições tomadas no Brasil e reduzimos posições táticas no México e aplicadas na Zona do Euro e na Suécia.

Moedas

Abrimos posições vendidas na coroa sueca, no dólar neozelandês, no franco suíço e no real. Aumentamos posições compradas na coroa norueguesa e reduzimos posições compradas no peso mexicano e na rúpia indiana e vendidas no yuan chinês e na libra esterlina.

Bolsa

Mantivemos posições compradas e de valor relativo em ações brasileiras e posições compradas em bolsas globais.

Commodities

Aumentamos posições comprada no açúcar e vendida na soja, mantivemos comprada no ouro e vendida no alumínio e no minério de ferro. Zeramos posição comprada no petróleo.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Quanto à atribuição de resultado, contribuíram positivamente as posições em bolsa e juros e, negativamente, em *commodities* e moedas. Em bolsa brasileira, o destaque positivo se deu nas posições nos setores de Consumo, Transporte & Logística, Bancos, Serviços Financeiros, *Healthcare*, Papel & Celulose, Petróleo & Gás, Educação, *Utilities* e Telecom, ao passo que o destaque negativo se deu nas posições nos setores de Tecnologia, Mineração & Siderurgia, Construção, Bens de Capital e *Mall & Properties*.

KAPPA FIN

	AGO/24	2024	12M	24M	60M	120M
Juros	0,97%	-2,53%	-2,14%	-0,97%	11,77%	25,45%
Moedas	-0,81%	-2,16%	-2,16%	-2,05%	-2,62%	10,43%
Bolsa	2,21%	4,47%	6,85%	3,84%	11,03%	37,99%
Commodities	-0,16%	0,79%	0,67%	0,68%	4,05%	6,00%
Caixa e Custos	-0,06%	-1,35%	-1,97%	-4,53%	-15,80%	-31,98%
CDI	0,87%	7,10%	11,21%	26,28%	48,46%	142,24%
Performance do Fundo	3,02%	6,32%	12,47%	23,25%	56,90%	190,14%
%CDI	347,85%	89,11%	111,20%	88,47%	117,41%	133,68%



KAPPA**ZETA****ZETA FIQ**

ESTRATÉGIAS	AGO/24	2024	12M	24M	60M	120M
Juros	1,71%	-4,57%	-4,16%	-2,09%	19,88%	48,26%
Moedas	-1,44%	-3,73%	-3,77%	-3,53%	-5,02%	27,82%
Bolsa	3,68%	7,84%	12,27%	6,80%	18,98%	83,46%
Commodities	-0,28%	1,36%	1,17%	1,16%	7,15%	13,40%
Caixa e Custos	-0,17%	-1,82%	-2,83%	-6,11%	-23,72%	-50,59%
CDI	0,87%	7,10%	11,21%	26,28%	48,46%	142,24%
Performance do Fundo	4,38%	6,18%	13,87%	22,50%	65,73%	264,58%
%CDI	504,50%	87,15%	123,76%	85,60%	135,63%	186,02%

Este conteúdo foi preparado pelas gestoras Kapitalo (Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestão de Recursos Ltda.), tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégia de investimento por parte dos destinatários. As gestoras não se responsabilizam por erros, omissões ou pelo uso destas informações. As informações referem-se às datas e condições mencionadas. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos geridos pelas gestoras Kapitalo AS ESTIMATIVAS, CONCLUSÕES, OPINIÕES, PROJEÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS NÃO CONSTITUEM GARANTIA OU PROMESSA DE RENTABILIDADE OU DE ISENÇÃO DE RISCO. AOS INVESTIDORES, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DE LÂMINAS, PROSPECTOS E/ OU REGULAMENTOS ANTES DE INVESTIR SEUS RECURSOS. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes que um investidor deve considerar e, dessa forma, representam apenas uma visão limitada do mercado. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância das gestoras.



KAPITALO INVESTIMENTOS LTDA
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144
 11º andar – Itaim Bibi
 01451-000 – São Paulo, SP
 (11) 3956-0600
 kapitalo.com.br